



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ATA NÚMERO DOZE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

=====**Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, na sala polivalente do Centro Cívico de Arões, sita na Praça Pública de Arões nº 53, 3730-001 Arões, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Fátima Correia e André de Almeida Pereira. Dos restantes membros da Assembleia de Freguesia compareceram, Fátima Correia, Arménio Gomes Fernandes, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Altino Tavares Gonçalves, Sílvia Daniela Costa Domingos e Aldina Duarte Borges. Esteve ausente Carla Suzete Piedade que foi substituída por Vítor Martins. A ausência foi considerada justificada. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. Da sessão constou a seguinte ordem de trabalhos:**=====

=====**Período antes da ordem do dia**=====

- A) – **Período para apresentação à mesa de propostas, requerimentos e moções.**=====
- B) – **Informação do expediente do período de 30 de Novembro de 2023 a 12 de Abril de 2024.**=====
- C) – **Apreciação e votação da ata nº 10 da sessão ordinária de 16 de Dezembro de 2023.**=====

=====**Período da ordem do dia**=====

Ponto Um: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das actividades desenvolvidas de 30 de Novembro de 2023 a 12 de Abril de 2024, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia.=====

Ponto Dois: Análise, discussão e votação da conta de gerência do ano de 2023.=====

Ponto Três: Análise, discussão e votação da 1ª revisão orçamental.=====

Ponto Quatro: Análise, discussão e votação do inventário da Junta de Freguesia.=====

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.=====

=====Período depois da ordem do dia=====

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro.=====

Pedro Fernandes Ferreira, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar os membros da assembleia, os membros do executivo e o público presente, dando as boas vindas a mais uma Assembleia de Freguesia. Referiu também que a composição da mesa da Assembleia de Freguesia estava completa, como também a presença da totalidade dos membros eleitos para a Assembleia de Freguesia. Avançou dizendo que solicitava a todos para em cada ponto se discutir apenas o assunto do mesmo e não discutir outros assuntos. Fez de seguida uma leitura dos assuntos a tratar no período antes da ordem do dia, do período da ordem do dia e do período depois da ordem do dia. Entrando no período de antes da ordem do dia e no ponto A, questionou os membros da Assembleia de Freguesia, se havia algumas propostas, requerimentos e moções para apresentar à mesa, não tendo havido a apresentação de nenhum documento à mesa. Disse neste ponto que relativamente à exposição aprovada na Assembleia de Freguesia do dia sete de fevereiro do corrente ano sobre a Unidade de Saúde de Arões face à transferência de competências na área da saúde, apenas a assembleia tinha recebido resposta do Sr. Presidente da Assembleia Municipal que remeteu o assunto para o Sr. Presidente da Câmara Municipal, e do Sr. Presidente da Câmara Municipal que remeteu uma resposta com a informação, tendo a mesma sido remetida ao movimento UPA e também ao executivo da Junta de Freguesia de Arões. Que da resposta recebida, onde também está incluída informação por parte do Diretor da ULS de Entre Douro e Vouga, existem garantias de que Arões não ficará para trás, contudo por outro lado também era necessário muita vigilância nos próximos tempos. Continuou referindo que tinha recebido a resposta do executivo da Junta de Freguesia de Arões, do requerimento do movimento UPA (Unidos por Arões), apresentado na Assembleia de Freguesia de 16 de dezembro de 2023, tendo remetido a mesma para o seu líder Altino Tavares Gonçalves. Frisou que o requerimento foi submetido ao executivo da Junta de Freguesia de Arões no dia 18 de dezembro de 2023, tendo recebido a resposta no dia 02 de abril do corrente ano. Sobre o ponto B, disse que não tinham ocorrido convites para nenhuma sessão ou outras, tendo sim recebido pedidos verbais sobre vários assuntos pendentes de resolução na freguesia, tendo remetido os mesmos para o executivo. Passando ao ponto C, referiu que remeteu a ata ao Movimento

W P Correia

Unidos por Arões (UPA) e ao executivo da Junta de Freguesia, tendo recebido diversas correções na mesma, tendo as mesmas sido feitas. Pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que cumprimentou todos os presentes, dizendo que a ata tinha muitos espaços em branco, o que foi informado pelo Presidente da assembleia que já estavam corrigidos. Voltando o membro Altino Tavares Gonçalves com um segundo ponto em que alertou dos atrasos que têm ocorrido, que as assembleias são um acto que merece respeito e que era a última vez que uma assembleia começava com atraso. Em resposta o Presidente da Mesa, disse que o regulamento define 20 minutos para além da hora. O membro Altino Tavares Gonçalves, fez um apelo para que haja cumprimento dos horários, acrescentando que era uma falta de respeito para com os presentes. De seguida, colocou a ata a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Presidente da Mesa, em seguida, referiu que não estava no período antes do dia a análise, discussão e aprovação da ata de sete de fevereiro do corrente ano, uma vez que tinha ocorrido um sobreaquecimento no telemóvel que fez a gravação e que a gravação ficou rasurada, havendo momentos que não se consegue fazer a devida leitura, que o som está muito baixo e não se ouve o que é dito, contudo já se tinha sido possível recuperar tudo e que nesse sentido a ata ia ser desenvolvida nos próximos dias. Passando para o período da ordem do dia, e no ponto um, o Presidente da Mesa, começou por referir que o documento da apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das actividades desenvolvidas de 30 de Novembro de 2023 a 12 de Abril de 2024, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia, foi remetido juntamente com a convocatória, dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, avançando dizendo que o documento estava bem elaborado e que se houvessem dúvidas, as podia esclarecer. O membro Altino Tavares Gonçalves, pediu para intervir, sugerindo que cada uma das rubricas dos trabalhos efetuados, deveria ter mencionado o custo de cada. Em resposta o Presidente da Junta de Freguesia, disse que era difícil a quantificação do custeio de cada rubrica, reforçando que sai tudo do orçamento da freguesia. Interveio de novo o membro Altino Tavares Gonçalves que disse não duvidar do que é referido no documento, contudo olhando para o documento nem sabe onde as mesmas ficam e com a quantificação dos custos, era possível ter outra análise de modo geral. O Presidente da Mesa, referiu que em relação a períodos anteriores, o saldo à data de 12 de abril era superior (€86.175,13), tendo sido esclarecido pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, que

essa diferença se deve aos valores pagos anteriormente para o projeto do Compete2020 e agora saldados. Entrando no ponto dois da ordem dos trabalhos, análise, discussão e votação da conta de gerência do ano de 2023, o Presidente da Mesa começou por dar a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que disse o documento estava bem explícito, tendo resultado um excedente, onde o mesmo, foi distribuído por rúbricas que o executivo da Junta de Freguesia entendeu reforçar. Nesta altura foi alertado pelo Presidente da Mesa para tratar primeiro as contas da gerência de 2023. Após este alerta, disse que relativamente às contas, havendo alguma dúvida, às podia esclarecer. Altino Tavares Gonçalves, questionou a mesa dos documentos que estávamos a falar, tendo sido esclarecido. Continuou questionando sobre a rubrica 02.01, prémios, condecorações e ofertas, a rubrica 02.02, estudos, projetos e consultadoria, a rubrica 07.01.03.01, instalações de edifícios, de no valor de €27.000 e por fim a rubrica 07.01.04.07, captação e distribuição de água, onde como é sabido, Arões está muito debilitada no abastecimento de água e que as verbas alocadas são muito reduzidas. Em resposta o Presidente da Junta de Freguesia, disse que relativamente aos prémios, condecorações e ofertas, deve-se ao facto de quando os trabalhadores da Câmara vem fazer trabalhos para a freguesia e que o almoço é suportado pela Junta de Freguesia, também são valores para as escolas e para outras atividades que se têm feito nomeadamente com iniciativas conjuntas com a Adrimag. Que relativamente aos estudos, projetos e consultadoria, se deve ao projeto do Compete2020, como também ao advogado. Sobre as instalações de edifícios, deve-se à construção do espaço de armazém junto ao edifício cívico. Em relação à captação e distribuição de água, devido a vários problemas identificados, foi adquirido um depósito de água e feitas melhorias no sistema de rega dos jardins e outros pontos das canalizações existentes. Altino Tavares Gonçalves, após os esclarecimentos do Presidente da Junta de Freguesia, disse que não estava totalmente esclarecido e que o documento devia ser mais pormenorizado. Em seguida Sílvia Daniela Costa Domingos pediu para intervir, tendo dito que já há um ano atrás tinha colocado a questão do grau de execução em algumas rubricas, em que nos anos anteriores aparece a 0% quando é um plano a 4 anos, e que houve certamente trabalho executado nos anos anteriores, apelando para que para mais clarificação e que quem o deve fazer é o contabilista, porque quem vê parece ser um erro. O membro Altino Tavares Gonçalves pediu a palavra reforçando o que a membro Sílvia Domingos expressou dando o exemplo da rubrica da Área de Lazer do Moinho Novo, em que toda a gente sabe que já foi lá feito investimento mas que não vem refletido no documento.

Decorrendo a sessão foi dito pelo Presidente da Junta de Freguesia, que a empresa da contabilidade faz mais de seiscentas empresas no país e que os documentos apresentados para a Junta de Freguesia de Arões, são dos mais esclarecedores. Que os documentos todos os anos têm sido submetidos para as várias entidades e que até à data nunca houve nenhuma falha. Foi dito também pelo membro Altino Tavares Gonçalves, que os membros das assembleias são escrutinadores e que é importante mais rigor e detalhe nos documentos apresentados e que o contabilista claramente perceberá as questões colocadas. Disse também que e conforme já o tinha referido anteriormente por diversas vezes que não devíamos estar apenas pendentes de fonte de financiamento da administração autárquica, onde era importante se candidatar a fundos europeus, para conseguir fazer obras. Seguiu com a demonstração de execução do PPA em que o montante previsto vs o executado demonstra eficiência e dinâmica baixa e que teria de se recuperar nos anos seguintes, que entende pela análise do documento que há dinheiro para a execução da obra num determinado período e chega-se ao fim desse período e a obra não está concluída. Foi dito pelo Presidente da Mesa que o grau de execução era de taxa superior ao ano passado, que era importante os documentos apresentados pelo contabilista serem mais esclarecedores, que a principal fonte de financiamento da freguesia é o FEF e os valores alocados aos protocolos com a Câmara Municipal, bem como o financiamento conseguido no projeto do compete2020. Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para dizer que relativamente ao projeto do compete2020, a Junta de Freguesia teve de suportar o custo da elaboração da candidatura, uma vez que não foi colocada para reembolso na devida altura e quando se foi para o fazer já não era possível. Nesta altura o membro Altino Tavares Gonçalves pediu para se ausentar da sala, tendo regressado posteriormente O Presidente da Assembleia da Mesa, avançou para a votação do ponto em discussão, onde inicialmente houve alguma confusão se haviam 3 votos contra ou apenas um, tendo sido verificado que a intenção de voto era apenas de um voto contra, tendo sido aprovado por maioria, o voto contra do membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que apresentou declaração de voto com o seguinte conteúdo e na qual fica apenas a esta ata: "Voto contra o relatório da conta de gerência de 2023, por continuar permanentemente condicionada na minha ação de fiscalização e acompanhamento do trabalho da Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia tem insistentemente evitado dar informações prévias, com objectividade e

WCP Costa

rigor, sobre as ações previstas no seu plano de actividades. Com isso impede que os membros da Assembleia desempenhem as funções que a lei lhe confere. No momento em que comemoramos os 50 anos do 25 de abril, muito há ainda a fazer, no campo da transparência democrática e no respeito pelas funções atribuídas a todos quantos foram democraticamente eleitos. Assembleia de Freguesia de Arões, 27/04/2024, Silvia Daniela Costa Domingos ". Entrando no ponto três da ordem de trabalhos, análise, discussão e votação da 1ª revisão orçamental, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que falou sobre o documento, refere que o valor em causa distribuído pelas diversas rubricas é de €35.626,56 e que havia uma falha na rubrica, relativamente ao pessoal, onde ao retirar uma pessoa, retirou também o pessoal que estava afeto ao CEAJ. Reforçou algumas rubricas, referindo que a Junta de Freguesia, tem planeado, a construção de um parque desportivo, mudar o telhado no edifício da Junta de Freguesia referindo que a telha está podre, havendo entradas de água da chuva em diversos lados, como também investir em caminhos e ruas. Altino Tavares Gonçalves, pediu a palavra, solicitando esclarecimentos sobre a falha na retirada de verbas na rubrica do pessoal, tendo o Presidente da Junta feito o esclarecimento sobre a falha ocorrida em dezembro de 2023, um erro contabilístico. Continuou a sua intervenção Altino Tavares Gonçalves, questionando sobre a majoração dos valores e a sua distribuição, manifestando alguma estranheza e perplexidade porquanto os valores constantes nalgumas destas rubricas não foram sequer utilizados ou completamente absorvidos no orçamento anterior. Em resposta o Presidente da Junta de Freguesia disse haver muitos entraves, falta de pessoal, falta de empreiteiros, falta de máquinas, que a Junta de Freguesia tem dinheiro e que paga a tempo e horas, a dificuldade está em ter pessoas para fazer o trabalho. Aldina Duarte Borges, referiu o porquê de não se ir buscar pessoas ao fundo de desemprego. Silvia Daniela Costa Domingos, questionou sobre o reforço na rubrica, viadutos, arruamentos e obras complementares 07.01.04.01.99, quando o ano anterior não foi executado nada, solicitando informações sobre os caminhos que estão previstos serem feitos, questionou ainda o porquê não terem reforçado a rubrica captação e abastecimento de água, algo que tanto se tem falado e uma vez que transitou tanto saldo do ano anterior, para registar pontos de águas, ou até análise da água. Em resposta às duas questões colocadas, o Presidente da Junta disse que há dificuldade em ter pessoas do fundo de desemprego, que relativamente aos

caminhos que existem casos com as devidas autorizações para os fazer que noutros casos há dificuldade e que não havendo cedência dos terrenos a Junta de Freguesia não os fazia. Que relativamente à captação, distribuição de água, é da responsabilidade da Câmara Municipal, referindo que o registo das nascentes era o mais importante neste momento, contudo que era um processo muito complicado, que muitas nascentes estão em terrenos privados e que para fazer análises às águas de todos os lugares é um custo muito elevado. O membro Silvia Domingos voltou a reforçar, que se tratando de uma questão de saúde pública e tendo transitado tanto saldo do ano anterior a Junta de Freguesia não poderia reforçar a rubrica e tomar a iniciativa de usar o dinheiro para análises à água semestralmente ou anualmente, uma vez que a câmara não o faz. O Presidente da Junta voltou a referir que era da competência da câmara e que ficava muito dispendioso fazer análises à água em toda a freguesia e que a junta de freguesia não consegue suportar esses custos. Altino Tavares Gonçalves interveio dizendo que o problema da água já existe há muitos anos e que na freguesia não era difícil de resolver e não ficava muito dispendioso. Que o problema de abastecimento de água é muito importante e que não se pode continuar a empurrar com a barriga. Aldina Duarte Borges pediu a palavra para dizer que já tinha referido por diversas vezes que na assembleia não há partidos e que propunha, já que a câmara Municipal não quer assumir a responsabilidade, fazer-se um baixo assinado a toda a freguesia, disponibilizando-se para ajudar de forma a começar a resolver-se o problema da captação e distribuição de água, bem como para o saneamento básico. Que está mais que na hora da Câmara Municipal se ocupar com a resolução do problema da água e saneamento na freguesia de Arões e que só assim é que se consegue fazer alguma coisa, que doutra maneira é estarmos sempre a falar no mesmo e não se fazer nada. Nesta altura o Presidente da Junta questionou se os populares da Lomba, querem pagar a água da rede lá existente, havendo a resposta do membro Arménio Gomes Fernandes que não, mas que tem lá máquinas para tratar a água e que a água está tratada. Nesta altura houve várias pessoas a falar ao mesmo tempo, tendo o Presidente da Mesa interpelado, pedindo para se continuar a assembleia sem a confusão que se instalou. Deu a palavra a Silvia Daniela Costa Domingos, que em jeito de conclusão disse, dando o exemplo que foi dado na assembleia de Dezembro em Souto Mau, quando foi instalada a eletricidade também ninguém queria pagar, mas depois todos apagaram e continuam a pagar uma vez que

W AP C. S. A. E.

ninguém vive sem ela e que com a água é a mesma coisa, se nada for feito fica tudo como está. Concluiu que a nível da distribuição das verbas pelas rubricas, em sua opinião haviam outras prioridades, todas são importantes mas as rubricas de cariz social também mereciam reforço de verba, terminando que daqui a uns anos os caminhos ficam para os javalis. Em seguida o Presidente da Mesa, referiu que o problema da água tem que ser visto com um sério problema com medidas urgentes para a sua resolução, que existem aldeias que estão a organizar-se para o resolver e que o executivo da Junta de freguesia deve estar ao lado destas iniciativas. Que existem muitas pessoas que não têm água em casa. Que é um problema que se anda a arrastar. Que há pessoas a fazer furos atrás de furos para resolver o problema. Que tem de se fazer alguma coisa, porque senão vai se estar sempre a falar do mesmo. Que a freguesia é rica em água. Que sem água não há vida. Que as propostas apresentadas devem ser tidas em conta e analisadas. De seguida, colocou à votação, tendo sido aprovado por maioria, com três votos contra do movimento Unidos por Arões (UPA) e com declaração de voto com o seguinte conteúdo e na qual fica apensa a esta ata: " Votamos contra a 1ª revisão ao orçamento para 2024, por não concordarmos pela forma como parte das verbas transitadas do saldo de gerência de 2023 são distribuídas. Verificamos que existem rubricas cujo grau de realização de 2023 foi reduzido ou mesmo nulo. Contudo, inexplicavelmente é feito um reforço significativo dessas rubricas para 2024, sem uma explicação plausível e coerente. A exemplo do trabalho desenvolvido nos anos transatos, a Junta de Freguesia continua a ter uma política de investimentos com as prioridades invertidas, e sem uma verdadeira estratégia de desenvolvimento. Assembleia de Freguesia de Arões, 27/04/2024. UPA-Unidos por Arões." Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, análise, discussão e votação do inventário da Junta de Freguesia, o Presidente da Mesa, começou por dizer que foi submetido para a Assembleia de Freguesia, o inventário da Junta de Freguesia, que do mesmo e pela primeira vez são apresentados todos os baldios que se encontram na matriz em nome da Junta de Freguesia. Passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que disse que o inventário tinha sido feito com bastante rigor, contudo ainda podia haver um ou outro baldio que não estivesse bem identificado. Pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que relativamente aos baldios referiu que existe um baldio em Souto Mau e que quando foi membro diretivo do CCDR de Souto Mau, o mesmo foi doado e que

H. A. Costa

solicitava que fosse feito um levantamento para que se conclua qual o ponto de situação atual do baldio em causa. Avançando o Presidente da Mesa, colocou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Entrando no ponto cinco da ordem de trabalhos, outros assuntos de interesse para a Freguesia, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por dizer que parte dos assuntos já tinham sido debatidos nos pontos anteriores. Pediu em seguida a palavra o membro Silvia Daniela Costa Domingos, que referiu as dificuldades na gravação das Assembleias de Freguesia, onde a última situação ocorreu com a gravação da ata de 7 de fevereiro, e que por outro lado é um assunto que se fala desde o início do mandato, do orçamento da Junta de Freguesia devia de sair verba para a aquisição de um gravador, onde por 300/400€ já é possível obter um bom equipamento. Que relativamente ao assunto debatido na assembleia de freguesia de 7 de fevereiro, Unidade de Saúde de Arões, o Presidente da Câmara Municipal esteve presente deu garantias, nas respostas ao documento remetido já não foi tão claro e muito menos numa reunião de câmara, onde passou a ler o conteúdo da ata de reunião da Câmara Municipal. Foi possível concluir dessa informação lida e sobre a reunião de câmara que foi dito que as instalações da Unidade de Saúde de Arões não são da competência da Câmara Municipal de Vale de Cambra. Que da parte da ULS, foi referido que existem sempre possibilidades de melhoria no espaço,. Também na ata de reunião de câmara de 20 de fevereiro, ou seja depois da assembleia extraordinária de Arões do dia 07/02/2024, foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra que na delegação de competências existem dois imóveis que não são da responsabilidade da Câmara Municipal, sendo eles o de Arões. Referiu que os membros eleitos do CDS-PP, chumbaram uma proposta de direito de igualdade, mesmo os espaços não sendo da responsabilidade da Câmara Municipal. Que atualmente a relação entre a Junta de Freguesia de Arões e a Câmara Municipal de Vale de Cambra é boa, no entanto daqui a algum tempo pode mudar e com as mudanças e não havendo as devidas garantias, quem sofre depois é a população de Arões. De seguida leu uma moção e pediu a sua aprovação de forma que haja garantias para o futuro. Moção essa que fica apensa a esta ata. O Presidente da Mesa, referiu que essas foram as garantias dadas pelo Presidente da Câmara Municipal na Assembleia de Freguesia de 07 de fevereiro, que todos também sabemos que as instalações onde a Unidade de Saúde de Arões funciona são da Junta de Freguesia. O Presidente da Junta

em seguida disse que as moções devem de ter sido apresentadas no ponto antes da ordem do dia, que não o podiam mandar e que por ele a questão do posto médico ficava por aqui, que já tinha sido chamado às instâncias responsáveis que lhe transmitiram que fizeram um esforço grande, para conseguir o médico. Que as garantias já tinham sido feitas. Aldina Duarte Borges interveio dizendo que a ARS Norte, é extinta, e era ela que fazia as obras no Posto Médico de Arões e nessa sequência para o futuro quem as fará, uma vez que a Câmara Municipal de Vale de Cambra, refere que não pode fazer obras em edifícios que não são da propriedade da câmara. Reforçou que o nosso objetivo é salvaguardar que no futuro esteja quem estiver na câmara ou na junta de freguesia haja um acordo da câmara municipal a dizer que eles assumem o posto médico de Arões. O Presidente da Junta referiu que sendo um edifício da junta obras físicas são da responsabilidade da junta o recheio lá dentro é da ULS. O Presidente da Mesa, questionou o Presidente da Junta de Freguesia, para a existência de um protocolo com as entidades responsáveis, tendo sido dito que sim que estava a trabalhar nesse sentido. Altino Tavares Gonçalves disse ainda que todos os outros postos de saúde estão salvaguardados menos o de Arões e que no futuro nenhum dos intervenientes estando lá não podem garantir nada, apelou a reflexão sobre isto. Todos os membros da assembleia de freguesia concordaram em aguardar pelo protocolo e não aprovar a moção apresentada neste ponto. Ainda neste ponto Altino Tavares Gonçalves solicitou nova intervenção com a finalidade de apresentar uma felicitação e um reparo sobre a comemoração dos cinquenta anos da revolução de Abril promovida pelo executivo começando por dizer que foi convidado pelo Sr presidente da Junta a participar no evento três dias antes dizendo que gostaria de estar presente mas devido a compromisso já assumido não foi possível comparecer. Continuando a sua intervenção referiu que não podia deixar de manifestar a sua solidariedade e parabenizar o acto. Refere que o vinte e cinco de Abril merece ser festejado todos os dias porquanto nos trouxe entre outras coisas a liberdade e democracia. Segundo ele, cabe a cada um de nós estarmos atentos e lutarmos pela preservação destas conquistas evitando o sofrimento, miséria e até mortes que o regime deposto causou. Refere também que em tal contexto e dando coerência e sentido ao evento realizado, apelava ao executivo da nossa Junta à mudança de comportamentos e atitudes no tocante ao respeito e cumprimento escrupuloso do regimento bem como ao diálogo e transparência nos actos de gestão por vezes

M A Correia

desvirtuados. Continuando, diz que a assembleia é o lugar da democracia representativa de todos os Aroenses onde os eleitos deverão trabalhar em prol de todos sem excepção e sem tratamentos discriminatórios como infelizmente se tem verificado. Termina dizendo "Abril Sempre". No período depois a ordem do dia, intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro, pediu a palavra Henrique Fernandes da povoação de Cabrum, que cumprimentou todos os presentes, referindo que o problema existente em Cabrum junto ao seus terrenos continua por resolver, nomeadamente o muro que caiu. Disse também que está a pagar a taxa da água ao domicílio e que não usufruiu dela, tendo já reclamado por diversas vezes e até à data nada foi feito. Continuando com a intervenção do público, Carla Micaela Duarte da povoação de Arões, disse que o problema da internet a afeta muito, que nas assembleias de freguesia deviam de ser convidadas as associações para estarem presentes, qual o retorno existente na abertura dos caminhos, o problema da água, sinalização em falta e ainda o problema da fixação de pessoas nas aldeias. Interveio também Mário Fernandes da povoação de Arões que disse que não tem acesso à sua propriedade, uma vez que a estrada está ocupada com lenha e que já reportou o problema a quem de direito e que o mesmo não foi resolvido. Por fim interveio também Fernanda Almeida da povoação da Mouta Velha que disse que foi prometido há quatro anos atrás um pilhão para a área envolvente ao Centro Cívico de Arões e que até ao momento, não houve nenhuma implantação do equipamento. Para as questões colocadas pelo público, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que disse que relativamente às questões colocadas por Henrique Fernandes e relativamente ao muro em Cabrum, a Junta de Freguesia quando tiver disponibilidade o fará, e quanto ao restante não fez comentários. Das questões colocadas por Carla Micaela Duarte, referiu que juntamente com a Câmara Municipal está a desenvolver esforços para melhorar. Que sobre os caminhos, todos os que são feitos são essenciais. Relativamente ao referido por Mário Fernandes, disse que o terreno dele confronta com o caminho público e que há um problema que as pessoas ocupam os baldios e depois não os querem desocupar, que a lenha já lá não devia de estar pois está na via pública.=====

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, às vinte e uma horas, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos secretários da mesa, Maria de Fátima Tavares Correia e André de Almeida Pereira e

pele Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira.=====

Os Secretários

Maria de Fátima Tavares Correia

António de Almeida Pereira

○ Presidente da Assembleia
Pedro Fernandes Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votamos contra a 1ª revisão ao orçamento para 2024, por não concordarmos pela forma como parte das verbas transitadas do saldo de gerência de 2023 são distribuídas.

Verificamos que existem rubricas cujo grau de realização em 2023 foi reduzido ou mesmo nulo. Contudo, inexplicavelmente é feito um reforço significativo dessas rubricas para 2024, sem uma explicação plausível e coerente.

A exemplo do trabalho desenvolvido nos anos transatos, a junta de freguesia continua a ter uma política de investimentos com as prioridades invertidas, e sem uma verdadeira estratégia de desenvolvimento.

Assembleia de Freguesia de Arões, 27/04/2024

UPA- Unidos Por Arões



Aldina Duarte Borges

Silvia Daniela Costa Damirgos